

CADERNO DE HOMEOPATIA



**Instruções práticas geradas por agricultores sobre o
uso da homeopatia no meio rural**

2009

Distribuição Gratuita

CADERNO DE HOMEOPATIA

Instruções práticas geradas por agricultores
sobre o uso da homeopatia no meio rural

3ª Edição

2009

Elaboração: Produtores Orgânicos da Região da Vertente do Caparaó –
Minas Gerais – Brasil

Coordenação: Padre Jesus Moreira de Rezende

Revisão: Maria do Carmo Cupertino (1ª Edição)
Fernanda Maria Coutinho Andrade (2ª e 3ª Edição)
Elen Sonia Maria Duarte (2ª e 3ª Edição)

Projeto Gráfico: Rosângela Maria E. de Carvalho (1ª e 2ª Edição)
Marinei de Fátima Batalha de Lana (3ª Edição)

Distribuição (pedidos):

Departamento de Fitotecnia / Vicente W. D. Casali
Campus da Universidade Federal de Viçosa
Viçosa - MG
CEP: 36570-000
Tel.: (31) 3899-2613 - Fax: (31) 3899-2614
e-mail: vwcasali@ufv.br

**Departamento de Fitotecnia
Centro de Ciências Agrárias
Universidade Federal de Viçosa
Viçosa – Minas Gerais
Brasil**

Esta publicação é integrante do:

- 1 – Programa de Extensão DFT/UFV – “Divulgação das Plantas Medicinais, da Homeopatia e da Produção de Alimentos Orgânicos”.
- 2 – Projeto CNPq 551372/2007-9 – “Homeopatia: Tecnologia Social das Famílias Agrícolas e do Ambiente.”
- 3 – Projeto FAPEMIG/CAG.APQ.6640.3.08/07 – “Divulgação das Plantas Medicinais, da Homeopatia e da Produção de Alimentos Orgânicos.”

Patrocínio:

- Convênio 1713 (Homeopatia) FUNARBE (Fundação Arthur Bernardes) – Vinculada à Universidade Federal de Viçosa.
- Projeto FAPEMIG/CAG.APQ.6640.3.08/07 – “Divulgação das Plantas Medicinais, da Homeopatia e da Produção de Alimentos Orgânicos.”
- Projeto CNPq 551372/2007-9 – “Homeopatia: Tecnologia Social das Famílias Agrícolas e do Ambiente.”

TECNOLOGIA SOCIAL

O PRÊMIO “FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL DE TECNOLOGIA SOCIAL EDIÇÃO 2003” certifica, que o “Uso da Homeopatia na Agricultura implementado pela Universidade Federal de Viçosa, é tecnologia social efetiva: soluciona o problema a que se propôs resolver, tem resultados comprovados e é reaplicável.”

Essa tecnologia passa a fazer parte do BANCO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS, localizado na página cidadania-e.com.br.

Brasília (DF), Junho de 2004.

Republica Federativa do Brasil.

Jacques de Oliveira Pena
Presidente da Fundação Banco do Brasil

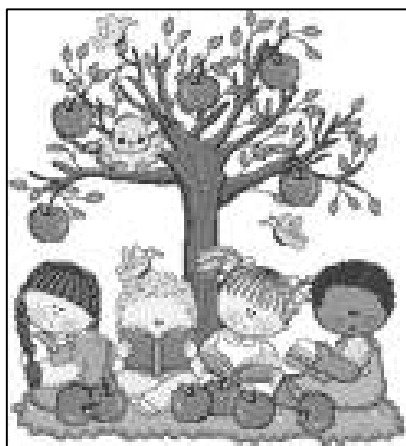
Jorge Wertheim
UNESCO

A HOMEOPATIA NÃO É EXCLUSIVAMENTE DOS MÉDICOS

Conclusão do Procurador da República (Fernando de Almeida Martins, 29/01/2004) no processo do Conselho Federal de Medicina contra o ensino e a prática da homeopatia:

A homeopatia não é prática exclusiva dos médicos pois seus conhecimentos podem ser aplicados a outras áreas.

A Universidade Federal de Viçosa, pela autonomia universitária, pode ensinar, divulgar e pesquisar a homeopatia.



LEITURA DESTE CADERNO

Leia esse caderno todo, várias vezes, atento(a) nos detalhes e nas explicações.

Faça grupos de estudos e estude esse caderno com vários(as) companheiros(as).

Não use as indicações, sem antes ter lido o caderno completamente.

Também na homeopatia a pressa é inimiga da plenitude/perfeição.

Se você não aprende com a história, a história se repete!

Passado é lição, futuro é ação!



LEMBRE-SE

“A pessoa errada, com o método certo, faz o errado”.

“A pessoa certa, com o método errado, faz o certo”.

É preciso estar consciente e atento(a). É preciso concentração. É preciso amor, paz e serenidade ao lidar com a homeopatia.

Seja feliz...! Seja solidário (a)...!

Viva com entusiasmo...! Filhos e filhas de Deus...!

Introdução

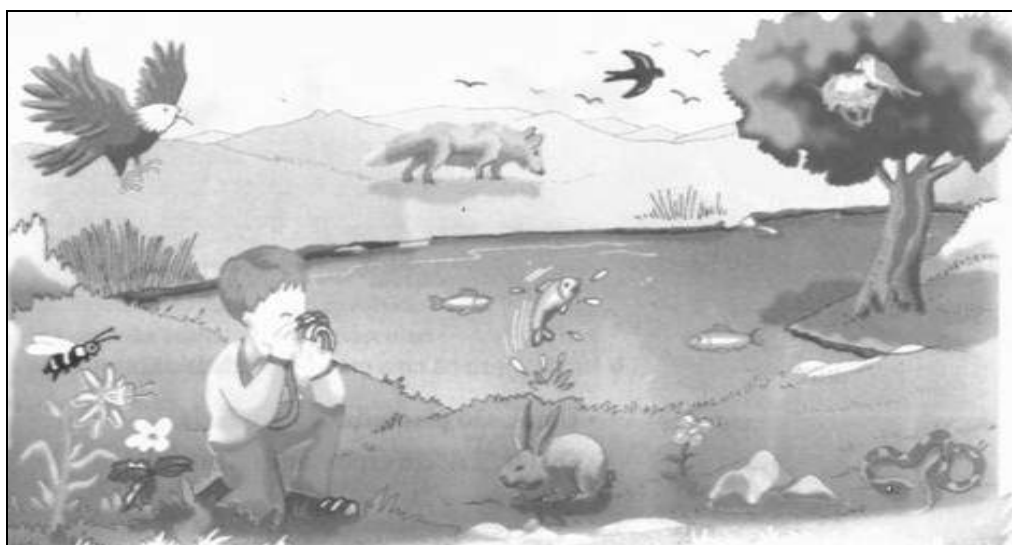
Com apoio da Universidade Federal de Viçosa, nós da Vertente do Caparaó, estamos apresentando nossas experiências e nossas práticas de uso da Homeopatia durante 11 anos em nossa região. Em primeiro lugar tivemos cursos com Dr. Elton e com a Rosa. Em seguida fizemos nossas próprias descobertas. Participamos do evento de extensão “Curso de Homeopatia” promovido pela UFV.

Chegamos a resultados surpreendentes sobre a aplicação prática da homeopatia.

Tudo isso com muita fé no Deus da vida e a vivência na prática comunitária.

Todo ano temos nossos encontros sobre Qualidade de Vida, Plantas Medicinais e Homeopatia na Família Agrícola.

Produtores Orgânicos da Região da Vertente do Caparaó, Minas Gerais, Brasil, 2003.



Pequeno Histórico sobre a Homeopatia

A Homeopatia foi iniciada na Alemanha com o trabalho de Samuel Hahnemann, que insatisfeito com sua profissão de médico e com a pobreza das formas de tratamento das doenças pela alopatria, decidiu abandonar a medicina oficial.

Descobriu pelos seus estudos em 1796, que “o semelhante cura o semelhante”, a primeira lei do tratamento que passou a desenvolver. As outras leis que regem a Homeopatia envolvem a experimentação de doses mínimas (dinizadas a partir de 1816) de substâncias em organismos sadios, ou seja, o teste de um preparado homeopático de cada vez. Exemplo de semelhança: o veneno da cobra na vacina pode recuperar a pessoa picada por cobra, assim como por a aranha etc. Hahnemann passou então a fazer experiências e descobriu as formas de fazer os preparados que chamou de Homeopatia. A partir de 1816 além de diluir passou a agitar (sucussionar) denominando o processo “dinamização”.

No Brasil a Homeopatia chegou em 1840. Porém, após a 2ª Guerra Mundial (1939-1945), os laboratórios internacionais dominaram os mercados com produtos químicos (remédios de farmácia) e praticamente varreram da mente dos(as) brasileiros(as) as formas tradicionais de tratamento. Porém, a cultura foi preservada e a UFV na década de 90 iniciou a divulgação da Homeopatia (que passou a ser denominada “altas diluições” no ambiente científico).

A Homeopatia como prática popular tem base legal na Instrução Normativa nº 7 publicada no Diário Oficial da União (19/05/99) que estabelece as normas da produção orgânica no Brasil e recomenda a aplicação da Homeopatia pelos produtores rurais. A Homeopatia no meio rural é tida como proposta libertadora e humanitária. As pessoas com conhecimento sobre

Homeopatia podem acelerar a reconstrução empregando os recursos da própria natureza.

O Ministério do Trabalho e do Emprego oficializou a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO 2002). Na página nº 391 da CBO consta o código (3321-15) de ocupação do(a) Homeopata. A ocupação em Homeopatia é oficialmente reconhecida. A ocupação “Homeopata” é declarável oficialmente em: RAIS, CAGED, Imposto de Renda, DIRPF, PNAD, IBGE. O(A) Homeopata deve respeitar os(as) profissionais que também se ocupam da Homeopatia: Veterinário, Agrônomo, Farmacêutico, Médico (a ocupação médico-homeopata na CBO é código 2231-35), dentre outros.

“A homeopatia não é exclusividade médica”



O Sistema Homeopático



É regido por 4 leis (4 pilares da homeopatia)

1ª lei – Semelhante cura Semelhante

2ª lei – Experimentação nos organismos sadios

3ª lei – Substância única

4ª lei – Dose mínima (Preparados diluídos e sucussionados denominados “dinamizados”)

Os preparados homeopáticos são empregados nos humanos, nos animais, nos vegetais, no solo e na água. O modo de ação da homeopatia, aplicada dentro da lógica de seus princípios, respeita e incentiva os processos de cura dos vegetais, animais e sistemas vivos. A homeopatia estimula o sistema de defesa destes organismos de modo que resistam às doenças, aos insetos-praga e aos impactos dos fatores climáticos ou ambientais. A homeopatia promove o equilíbrio sem extinguir: vírus, fungos, bactérias, insetos e outros tipos de agentes.

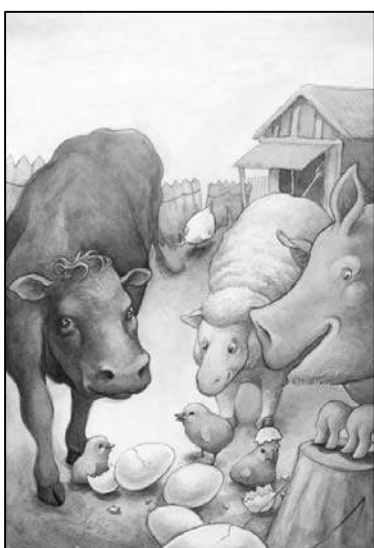
Frequentemente o meio rural está subordinado à imposição dos agrotóxicos causando danos não apenas no momento presente, mas comprometendo a vida do planeta. O capitalismo irracional revela assim, sua ambição desmedida, privando a saúde da terra, da água, do ar, e a qualidade de vida de todos. Os banqueiros gostam de calcular muito e raciocinar pouco.

Por meio das experiências foi descoberto que a desvitalização do solo é resultado da intoxicação crônica (com agrotóxicos principalmente) e da destruição. É resultado dos sistemas convencionais de produção agropecuária que geram alimentos desvitalizados e, por conseguinte, indivíduos intoxicados.

A família agrícola está adotando o sistema orgânico e a homeopatia cada vez mais.

A homeopatia não é exclusividade médica. A homeopatia foi oficializada como recurso da produção orgânica e agroecológica no Brasil, portanto é permitida a pessoas que respeitam o ambiente e a vida.

O preparado homeopático age cientificamente por Leis da Física. A partir do 12CH cientificamente os preparados homeopáticos não agem por nenhuma Lei da Química.



O tratamento: como fazer?

Na Homeopatia não há doenças e sim doentes. Se estamos enfraquecidos, sem reservas, teremos problemas porque nosso organismo está fraco e sem resistência.

Exemplo: “Estou doente (baixa resistência) por isso peguei tuberculose”

No Sistema Homeopático não devemos tratar parte do corpo, mas sim tratar do corpo todo. Por exemplo: se você tem infecção no dedo do pé, não é seu pé apenas que está doente, mas é seu corpo. Então, temos que tratar do corpo, da totalidade “mente e corpo”.

Doenças são desequilíbrios! O Sistema Homeopático visa restaurar/recuperar o equilíbrio da totalidade. Sintomas não são doenças por isso, quando tratamos os sintomas as doenças continuam.

A ciência da homeopatia conflita com a estrutura materialista e consumista imposta pelo capitalismo irracional e pelos banqueiros que vem dominando as sociedades humanas de vários países. A Homeopatia é ciência informacional, não-molecular e que tem como base os preparados altamente

diluídos e sucussionados (dinamizados). É preciso ser estudada visando sua compreensão e adoção, de modo que não seja praticada como nova fonte de insumos substitutivos dos químicos e dos agrotóxicos. Nem com medicamento comum da indústria.

Ser homeopata (homem ou mulher) de plantas, de animais (criação, serviços ou domésticos), do solo/água implica em conhecimento, consciência, respeito e ética no agir. O(A) homeopata do meio rural interfere com os fenômenos naturais, com os seres vivos, com os sistemas vivos das matas e com os sistemas vivos do solo. Por isso temos reverência, disciplina, solidariedade e fraternidade, visando mudanças úteis ao bem comum. O homeopata rural vive o todo, a região, a propriedade. Entende a vida pulsando ao seu redor, nas plantas, animais, solos e água, do mesmo modo que entende a vida de seus filhos e filhas. Ser homeopata do meio rural significa pensar e agir pela coletividade. Significa respeitar a eternidade dos processos vitais, qualquer que seja a crença ou denominação religiosa do seu semelhante e das pessoas que habitam sua comunidade.

Responsabilidade do(a) homeopata rural

O homeopata rural é o semeador e o responsável pelo uso correto da Homeopatia. Ser homeopata rural significa estudar visando conhecer os princípios que regem a ciência e a tecnologia da Homeopatia aplicada aos processos orgânicos de produção e à vida.

A partir do momento que qualquer homeopata rural inicia o processo terapêutico no seu campo de ação é necessário organização, administração, disciplina e respeito quanto a identidade de seus preparados, nome e potência. A homeopatia depende de quem prepara, guarda e usa. A identidade dos preparados homeopáticos não é rastreável pelos processos químico-físicos

predominantes. Quem elabora e usa preparados homeopáticos visando suas plantas, animais e sistemas vivos das propriedades rurais (unidades produtivas) deve ter este fato em mente.

Se você preparou o vidrinho com a substância Estricnina (um dos maiores venenos naturais conhecido) então escreva no rótulo estricnina 4CH. Assim, há segurança de uso por causa da alta diluição e do efeito terapêutico (químico) das poucas moléculas de estricnina. Há segurança do efeito físico da impressão que a estricnina deixa na água ou nos glóbulos do preparado 12CH.

Como é feita a homeopatia?

Fazer a homeopatia é fazer o preparado homeopático.

A homeopatia é feita a partir de animais, plantas, raízes, minerais, venenos, etc.

É preciso fazer a tintura (preparação básica, tintura mãe).



Modo de fazer a tintura:

Usando como exemplo a Camomila.

Pegar a planta devidamente limpa, colocar no vidro escuro já esterilizado, 40% (quarenta por cento) da planta e 60% (sessenta por cento) de álcool de cereais (ou álcool de farmácia). Deixar “de molho” 10 a 14 dias. Após esse período, coar a tintura jogando fora as folhas ou raízes ficando apenas o líquido. Quando for casca ou raiz: secar e deixar de molho 12 a 14 dias. Etiquetar (rotular) o vidro com o nome da sua preparação básica (tintura) e a data.

Modo de fazer a homeopatia:

É necessário passar pela diluição e pela sucussão (diluição + sucussão = dinamização). Pegar um vidro com capacidade de 30 mL, colocar 20 mL de álcool 70% (significa 3 partes de água limpa/pura em 7 partes do álcool de cereais) e 5 gotas da tintura (essa foi a fase de diluição). Logo em seguida fazer a sucussão que é simplesmente “bater” o vidro no mesmo ritmo 100 vezes (100 sucussões). Assim, está feita a homeopatia 1CH. Ao fazer a dinamização 2CH é só pegar novo vidro colocar o álcool 70% (20 mL), colocar 5 gotas da 1CH e fazer a sucussão (é bater 100 vezes). Do 2CH faz o 3CH, do 3CH faz o 4CH, assim por diante. Rotular o vidro: nome do preparado, dinamização e data.

Cuidados especiais ao fazer a homeopatia:

1 – Colher a planta fora da lua nova.

Não colher em dias de chuva.

Horário ideal: 7h às 10h.

- 2 – Após deixar de “molho”, coar a tintura, guardar em vidros escuros e bem tampados, de preferência tampa rosqueada, ou passar papel alumínio ou papel bem escuro em volta do vidro. Não esqueça de rotular (identificar)
- 3 – Todos os vidros devem ser esterilizados (significa serem fervidos em água limpa/pura).
- 4 – Guardar os vidros com a tintura (preparação básica) ou com as demais homeopantias em local fresco, sempre no escuro, longe de computador, televisão, celular, cheiro forte de produtos de limpeza.

Cuidados ao fazer, ao guardar e quando usar as homeopantias



- 1 – Usar vidros cor âmbar (escura). Se usar vidro claro (vidro comum) manter sempre envolvido com papel escuro. As tinturas e preparados homeopáticos devem ficar sempre no escuro.
- 2 – Não colocar em lugares com cheiro forte, nem usar naftalina em casa (a naftalina é tóxica).
- 3 – Não deixar em cima de aparelhos elétricos (televisão, geladeira), nem perto de celular ou computador.
- 4 – Esterilizar os frascos e vidros a serem usados.
- 5 – Usar água pura e limpa e álcool de cereais (ou álcool de farmácia).
- 6 – Água pura e limpa: pode ser a água destilada, ou a água fervida por 30 (trinta) minutos.
- 7 – Não usar vasilhas de metal ou de alumínio.

- 8 – Não reutilizar frascos plásticos, ainda que seja com a mesma homeopatia.
- 9 – O pulverizador (bomba) deve ser novo, nunca usado antes com agrotóxicos. O pulverizador deve ficar separado e destinado somente às homeopatias. Deve ser marcado e identificado.
- 10 – Ao mudar de homeopatia, lavar cuidadosamente o pulverizador com água. Na última lavagem usar álcool de modo que em todas as paredes internas do pulverizador o álcool tenha tido contato e tenha enxaguado.

Observação: Tomando cuidado você garantirá o bom produto! Não esquecer que a homeopatia trabalha com a “lei da semelhança”. Quanto mais o preparado homeopático se assemelhar aos sintomas, mais possibilidades temos de acertar nos tratamentos. Os cursos de homeopatia são fundamentais pois orientam. Vamos transformar as situações de doenças, em espaços de vida com abundância. Vamos retornar aos conhecimentos das plantas curativas cultivadas. A saúde é o conjunto de ações que depende da alimentação, da água, das matas e da terra. Temos que nos educar. Trabalhando juntos conseguiremos nos equilibrar, vencer as doenças e promover a vida.

Nosódios

São homeopatias feitas a partir do agente causador da doença ou do desequilíbrio. Exemplo: inseto-praga, fungo, bactéria e vírus. O nosódio vivo é preparado com agentes vivos, podendo ser aplicado somente nas potências acima de 5CH. Se envolver organismos que contaminam agressivamente adotar dinamizações acima de 12CH.

Os nosódios tem grande potencial de aplicação no meio rural, em razão de serem preparados na própria propriedade. São importantes pois propiciam autonomia e independência à família agrícola.

O nosódio faz bom trabalho na planta, no animal e no sistema vivo que esteja fraco quanto ao desenvolvimento, ou mesmo esteja vulnerável. Quando há dificuldade em conhecer o preparado homeopático mais semelhante ao adoecimento de cada planta ou animal, o nosódio é o recurso que atende várias situações da unidade produtiva da família agrícola ou do sistema produtivo.



Nosódio do inseto-praga



Antes de fazer o nosódio leia primeiro “Cuidados ao fazer, ao guardar e quando usar as homeopatias” que está neste caderno.

Pegar os insetos vivos. A praga deve estar com toda sua força, com toda sua agressividade. Não use o inseto-praga morto ou enfraquecido. Pegar o inseto que ataca. Se for lagarta é com as lagartas que você vai fazer o nosódio. Fazer o nosódio de cada praga separado.

Encontrar alguma medida (tampa, vidro pequeno) de aproximadamente “uma décima parte” do vidro grande que você vai usar. Usar álcool 70%. Com essa medida você calcula quantos insetos vivos você vai jogar dentro do álcool. Usar 9 partes do álcool por 1 parte da praga. Coloque o álcool no vidro (escurecer o vidro). Coloque os insetos vivos no álcool. Tampar o vidro e deixar “de molho” (guardado) por 14 dias. Pode agitar até diariamente. Depois de 14 dias coar em pano limpo. Este suco dos insetos (a praga de suas plantas) é a tintura ou preparação básica. É da tintura que se faz a dinamização 1CH pegando um vidro com capacidade de 30 mL, colocando 20 mL de álcool 70% e colocando 5 gotas da tintura mãe. Fazer a sucussão, ou seja, bater no mesmo ritmo 100 vezes. Assim, está feita a 1CH. Ao fazer a 2CH, pegar 20 ml de álcool 70% em outro vidrinho limpo, colocar 5 gotas do 1CH e bater 100 vezes, assim

está pronto a 2CH. Faça a 3CH com a 2CH e assim por diante. Rotular e guardar adequadamente.

Aplicar o 6CH em pulverização da seguinte forma. Em um litro de álcool colocar 6 mL de nosódio do inseto-praga 6CH. Agitar o litro e retirar 100mL colocando no pulverizador de 20 litros e completar com água e pulverizar. Leia neste caderno “Como utilizar a homeopatia nas plantas”.

Saber cuidar da terra



- Primeiro fazer a desintoxicação, ou seja, a correção do solo utilizando o preparado homeopático feito da própria terra e também feito do próprio adubo na formulação indicada em cada cultura.
- Cabe a cada pessoa ter a sua experiência própria. A dinamização mais indicada a pessoa vai descobrir no dia-a-dia. A mesma orientação homeopática do uso no ser humano pode ser adotada nos animais e nas plantas, basta ter sensibilidade e observar. Geralmente é a partir do 5CH
- Ao fazer a correção do solo, além da homeopatia feita da terra, colocar junto as homeopatias *Alumina* e *Calcarea phosphorica*, ambas na 6CH. Estas homeopatias são encontradas na farmácia homeopática ou conseguir a “mudinha” com as(os) companheiras(os) da homeopatia popular.
- Fazer o diagnóstico completo da terra e dentro do possível recuperar e desintoxicar a terra onde você vai plantar.



Homeopantias e caldas no cafezal

- Toda lavoura de café pode ser tratada pelo preparado homeopático feito com o bicho mineiro, broca do café, ferrugem das folhas, ácaro vermelho, ou cercóspora.
- No caso da Phoma utilizar a homeopatia *Dulcamara*, do 5CH até o 12CH. (Esta homeopatia pode ser encontrada na farmácia homeopática). Ou conseguir a “mudinha” com companheiras(os) da homeopatia popular.
- Contra o prejuízo do ácaro: começar pela correção do solo fazendo o preparado homeopático da própria terra na 6CH.
- A calda da palha de café mais o super magro são práticas comuns visando a lavoura livre de venenos.
- Caso queira aplicar mais de uma homeopatia na lavoura, na hora de preparar o pulverizador, colocar todas juntas. Em 1 litro de álcool colocar 6 mL de cada homeopatia e balançar o vidro. Retirar 100 mL e colocar junto com as caldas ou super magro no pulverizador. Completar com água.
- Começar a fazer o tratamento já no viveiro ou ao comprar as mudas de café utilizando *Nux vomica* ou *Carbo vegetabilis* 6CH para desintoxicar.

Observação: Nas outras lavouras, em qualquer doença ou ataque severo de inseto, usar o nosódio da planta com a doença ou do inseto causador do desequilíbrio.

Homeopantias utilizadas no tratamento dos animais

- *Arnica montana* 6CH. Utilizada nos casos de retenção da placenta após o parto. É preventiva do estresse e da hipertensão. Contribui com a descida do leite e com o parto normal. Também atua nos traumas (choque, susto, transtorno) do parto, das vacinas e das chicotadas.

Modo de usar: 14 dias antes do parto e 14 dias depois do parto, 6 gotas por dia. Além disso, com a ajuda do regador, coloca-se 1 litro de água com 30 gotas de homeopatia e regar a “ração” (capim picado).

- *Anacardium orientale* – Bezerrinhos que não querem desmamar.
- *Thuja* 6CH – Mal de vacina e verrugas.
- *Natrum muriaticum* 6CH – Vacas que ficam berrando sentidas porque estão separadas do bezerro.
- *Ignatia* – Se o bezerro tiver morrido.
- *Nux vomica* 6CH – Desintoxicação
- *Arnica* 3CH – Desinchar o local do leitão capado.
- *Staphilococum* 200C – Cura a mastite (doença da mama) e pode ser usado como preventivo.
- Mosca do chifre, carrapato, berne. Utiliza-se o nosódio feito em sua propriedade.

As outras homeopantias podem ser adquiridas na farmácia homeopática ou com algum (a) companheiro (a) da homeopatia popular.

Preparado homeopático da terra

- No mínimo em 6 lugares diferentes coletar uma colher de solo na superfície (não precisa cavar).
- Das 6 colheres coletadas fazer a mistura homogênea. Retirar uma parte de terra e colocar 5 partes de álcool 70% (usar vidro escuro).
- Deixar de molho 14 dias. Assim está feita a tintura mãe.
- Fazer a dinamização 6CH e utilizar no solo.
- É usado na correção do solo como se fosse calcário.
- Fazer a pulverização no terreno molhado (após ter chovido) ou nas primeiras horas do dia.

Observação: O vidro com a terra “de molho”, de preferência deve ser escuro. Se o vidro é claro coloque papel alumínio impedindo que chegue luz no seu interior.





Preparado homeopático “da água para água”



“Tão simples, como são simples as coisas de Deus”.

Se a água estiver contaminada com agrotóxicos ou outros agentes deve ser tratada. Em um vidro escuro com capacidade de 30 mL, colocar 20 mL de álcool de cereal, acrescentar 5 gotas de água contaminada e fazer a sucussão 100 vezes obtendo a 1CH. De 3CH ou 4CH usar 60 gotas em 500 litros de água ou fazer a experiência do garrafão, pingando gota a gota de minuto em minuto, na água que o animal ou a pessoa toma (poço, caixa d'água ou corrente).

Preparado Homeopático de Cinza Vegetal

Tendo como exemplo o café, colher folhas sadias (limpas) e folhas doentes em diversas partes da lavoura (100 folhas no mínimo). Deixar secar na sombra. Quando as folhas estiverem no ponto que pega fogo, queimar essas folhas e das cinzas fazer o preparado homeopático.

Observação: No caso de hortaliças ou planta anual, pegar a planta toda até a raiz e seguir o mesmo procedimento.

Preparado homeopático das cinzas: pegar um vidrinho escuro, colocar uma parte de cinza e 5 partes de álcool 70%, deixar de molho por 14 dias. Depois de 14 dias, coar a tintura em papel de filtro ou pano muito limpo. Estando pronta a tintura mãe, fazer o preparado homeopático na dinamização 6CH seguindo os mesmos procedimentos citados anteriormente.

É usado na recuperação de plantas com baixa vitalidade.



Preparado Homeopático do Carrapato



Pegar os carrapatos vivos, medir numa tampa de vidro, de modo que em 1(uma) parte de carrapatos se coloque 5 (cinco) partes de álcool 70%.

Coloque o álcool 70% num vidro, de preferência escuro. Perfurar o carrapato com um palitinho jogando imediatamente dentro do álcool 70%, lembrando que eles devem estar vivos. Deixar 14 dias de “molho”. Depois, coar em pano limpo. O “suco” do carrapato é a tintura mãe. É da tintura mãe que se faz a 1CH. Pegar um vidro com capacidade de 30 mL, colocar 20 mL de álcool 70% e colocar 5 gotas da tintura mãe. Fazer a sucussão, ou seja, bater no mesmo ritmo 100 vezes. Assim, está feito a 1CH. Ao fazer a 2CH, pegar 20 ml de álcool 70% em outro vidrinho limpo, colocar 5 gotas do 1CH sucussionar 100 vezes, assim está pronto a 2CH. A 3CH é feita da 2CH e assim por diante. Dar a 6CH aos animais junto com o sal (após ter misturado em açúcar). Pode ser pulverizado, ou ser colocado na água.



Preparado Homeopático da Mosca do Chifre



A mosca do chifre é muito difícil de ser controlada. No caso de alta infestação e de urgência fazer o nosódio. Pegar os insetos ainda vivos, colocar no álcool 70%, amassar e deixar de molho 24 horas. Fazer a 1CH e pingar no lombo do animal fazendo um risco em toda sua extensão.

A quantidade de homeopatia utilizada é 30 gotas em 1 litro de água limpa, tanto ao pulverizar ou pingar no lombo do animal. Lembrar que o “de molho” de 24 horas é nos casos de urgência. Portanto o “de molho” deve continuar e completar os 14 dias. Fazer a homeopatia 6CH. Continuar o controle dando no sal (após ser misturado com açúcar) ou pulverizando.

Preparado Homeopático do Adubo

Os adubos químicos esterilizam e contaminam a nossa mãe terra com o tempo de uso. Seguindo a lei “semelhante cura semelhante” o preparado homeopático feito do adubo, com a formulação mais usada em cada cultura, vai ser a alternativa visando desintoxicar a mãe terra. Assim ela vai nos dar frutos saborosos e sadios.

Pegar 1 parte de adubo químico na formulação desejada, por exemplo, (20 : 5 : 20) e 5 partes de álcool 70% e deixar de molho por 14 dias em vidro escuro, coar e fazer até a dinamização 5CH (matriz) e pulverizar o solo com a 6CH.

Dosagem por pé:

Café de 1 mês = 10 ml

Café de 1 ano = 50 ml

Café de 2 anos = 70 ml

Café de 3 anos = 100 ml

Fazendo as comparações você pode tratar de modo semelhante as outras plantas de lavoura.

Como utilizar a homeopatia nos animais

1- Pode ser fornecida aos animais junto com o sal mineral.

Forma de preparo (30 kg de sal mineral):

- 1 balde ou saco plástico novo e limpo
- 1 quilo de açúcar cristal
- 1 colher de pau
- 1 pedaço de lona limpa
- 30 quilos de sal mineral

Primeiro você vai misturar no balde/saco limpo e com a colher de pau, 45 gotas do preparado homeopático que são pingadas sobre o açúcar cristal (1 quilo). Se for usar mais de um preparado homeopático você deve mistura-los ao mesmo tempo, no mesmo açúcar.

Depois de bem misturado, espalhe o sal mineral na lona limpa. Jogue o açúcar sobre o sal mineral e misture bastante.

Caso use 10 quilos do sal mineral misture com meio quilo de açúcar e 15 gotas de cada preparado homeopático.

Não misture este sal com o sal comum.

Se você vai dar qualquer preparado homeopático a poucos animais você pode pingar a homeopatia na espiga de milho (ou outro alimento) e dar direto.

Observação: Não utilizar vasilha de alumínio no preparo, e não usar o açúcar que esteja úmido.

2 – Outra forma de oferecer aos animais é junto com a água utilizando gotejador, da seguinte forma:

Pegar um frasco de um litro com água limpa, pingar 30 gotas de cada homeopatia que você deseja aplicar.

Colocar um gotejador neste litro. Fazer cair direto na caixa d'água onde os animais bebem. Repetir a dose até que seja feito o controle aos agressores indesejados.

3 – Pode-se também pulverizar (banhar) o animal ou simplesmente pingar fazendo um risco no lombo do animal.



Manejo da homeopatia nos animais

O manejo é feito dando o sal mineral aos animais normalmente como de costume. Ao controlar, por exemplo, o carrapato dosar o produto mais intensamente. Assim que ocorrer o controle, basta fazer a manutenção repetindo a dose periodicamente. É importante lembrar que os produtos homeopatizados não contaminam a produção. Os animais ficam mais calmos e serenos, com pêlo brilhando mais.



Como utilizar a homeopatia nas plantas



- A dinamização normalmente é a 5CH ou 6CH. Preparar a homeopatia a ser utilizada na pulverização da seguinte forma: em um 1 litro de álcool colocar 6 mL de homeopatia, balançar o litro, retirar 100 mL colocando no pulverizador de 20 litros.
- A pulverização das homeopatias deve ser feita sempre de manhã, nas primeiras horas do dia, tão logo haja visibilidade no meio rural.
- A diluição do preparado homeopático é feita somente na hora de aplicar, colocando primeiro 100 mL do preparado homeopático e completando o pulverizador de 20 litros com a água.
- Deve ser usado pulverizador novo e que seja somente das homeopatias. O pulverizador deve ser marcado/identificado/pintado.
- Ao mudar de homeopatia, lavar cuidadosamente o pulverizador com água. Na última lavagem usar álcool de modo que em todas as paredes internas do pulverizador o álcool tenha tido contato e tenha enxaguado.

Algumas experiências com homeopatia na agropecuária

- Homeopatias no controle do bicho do figo, da goiaba, do pêssego, etc – Pegar as larvas, fazer o nosódio e pulverizar a planta (5CH ou 6CH).
- Também na horta: lagartas, pulgão da couve, formigas etc – é só fazer o nosódio e pulverizar as plantas (5CH ou 6CH).
- Lagarta do cartucho do milho, vaquinha do feijão, cigarrinha, etc – Também fazer o nosódio (5CH ou 6CH).
- No caso de qualquer doença da folha, fazer o preparado homeopático da cinza vegetal da própria planta.
- Formiga lava-pé na batatinha: fazer o nosódio e a homeopatia do adubo (4:14:8). Pulverizar desde o plantio, de 14 em 14 dias, até a floração.
- Se o problema é a formiga pretinha (parecida com a lava-pé) pulverizar o solo com *Apis mellifica* 5CH ou *Belladonna* 5CH.
- Controle de Nematoides. Aplicar *Cina* 200C sobre folhas preventivamente (proporção 5%). Fonte: “Homeopatia Simples”, C. M. Bonato, UEM, Maringá – PR.

Colabore com a melhoria deste caderno

- 1 – Você deve apontar dúvidas / falhas / erros
- 2 – Você deve sugerir novos preparados ou procedimentos
- 3 – Você deve fazer qualquer sugestão!

Entre em contato com o responsável pela distribuição (ver endereço ao lado).



Colabore com a divulgação deste caderno passando o endereço do distribuidor aos interessados em receber exemplares.

In Memoriam

Nossa irmã Rosa Maria Fortini mencionava frequentemente a importância do caderno de homeopatia que o Padre Jesus Moreira de Resende idealizou. Nesta 3ª Edição é prestada a homenagem aos dois benfeitores.

À Homeopata Rural,

Ao Homeopata Rural

France

Como dizia um poeta do MST
“Aqui ninguém chora mais,
Ninguém tira o pão de ninguém.”

Acho que posso dizer:
A terra onde o boi e o homem sofreram
Agora tem arroz, feijão, mandioca, abóbora, coió....
e tantas coisas mais, que não são mais tantas
só porque essa terra também sofreu demais...
e quase que deu tudo que tinha que dá!

Mas.... a esperança é grande,
Porque essa gente aqui tá aprendendo
um outro jeito de plantar, de criar
de cuidar do ambiente e das gentes
de ter saúde, em fim.

E é tão simples, como tudo que o Criador criou.
O semelhante é que cura o semelhante!
É só fazer experiência no corpo são,
Usando um preparado de cada vez.
Em doses mínimas e bem diluídas,
Mas muito potentes

Aí, é só observar o processo
E descobrir o caminho da cura verdadeira.
Não é só suprimir sintomas,
Mas conquistar o equilíbrio, a saúde,
Das gentes e de tantas coisas boas,
Que nesse mundo tem
E que devem ser de todos
Homens, mulheres, velhos ou crianças.

ANEXO 1

Orientações sobre homeopatia elaboradas durante o Projeto CNPq CT-AGRO 20/05 – “Homeopatia: tecnologia social destinada à agricultura familiar” (Fonte: Relatório Final do Projeto).

HOMEOPATIA	INDICAÇÕES
<i>Alumina</i>	Nos casos de solos ácidos, com baixo pH, intoxicados de alumínio. A combinação de <i>Alumina</i> com <i>Calcarea phosphorica</i> e a Homeopatia do solo têm substituído a calagem.
 <i>Apis mellifica</i>	Quando o desequilíbrio afeta a fase de acumular amido/açúcar na planta. Se há desorganização da planta quanto a crescer (quantitativa) ou desenvolver (qualitativa). Variedades pouco tolerantes ao calor, perda de fertilidade, queda de flores e frutos. Não usar quando a planta depende das abelhas na polinização. Em animais com alergia a picada de insetos.
 <i>Arnica montana</i>	É o preparado homeopático mais indicado nos casos de estresse (choque do transplante, desbrotas, desbastes, colheitas que danificam os galhos, deficiência hídrica, danos repentinos por insetos/geadas). Em animais, no caso de retenção de placenta. Após o parto, contribui com a descida do leite. Também atua nos traumas (choque, susto, transtornos) do parto, das vacinas e das chicotadas.
<i>Belladonna</i> 	Equilíbrio das formigas: aplicar (pulverizar) nas folhas (plantas do cultivo ou por onde a formiga caminha). Os resultados são: as formigas cortam pedaços cada vez menores, o fungo vai diminuindo de volume, as formigas ficam cada vez mais lentas, a população de formigas vai diminuindo. Potência recomendada 30CH.

<i>Calcarea carbonica</i> 	Plantas que não respondem à fertilidade. Ocorrência de clorose, mudas sensíveis ao frio e demora na emissão de novas raízes. Nos casos de desenvolvimento lento das plantas e do amarelecimento de folhas. Sua ação é lenta, portanto plantas lentas no crescimento ou no florescimento se enquadram mais no perfil desta homeopatia. Também indicada nos casos de compostagem lenta, com resíduos de difícil decomposição (alta relação C/N).
<i>Calcarea phosphorica</i>	Plantas com caule fino e quebradiço, com deficiência no metabolismo do cálcio, com tombamento do caule. Casos de mudanças bruscas do clima e sobrecargas de produção.
<i>Carbo vegetabilis</i>	Quando há fraqueza geral. Após ataque de insetos, desfolhamento, em condições de deficiência hídrica, espaçamento adensado, aborto de flores, morte de gemas. Também recomendado aos animais muito prostrados e fracos.
<i>Cuprum metallicum</i>	Quando as plantas estão intoxicadas com produtos à base de cobre ou ficam sem crescimento, sem desenvolvimento. Essa homeopatia é recomendada na 30CH.
<i>Magnesia carbonica</i> 	Nos cultivos com falta de vigor das plantas, dificuldades na absorção de nutrientes, excesso/deficiência de Mg ou Ca, intolerância a temperatura baixa, ausência ou deficiência na floração. Indicada quando se objetiva a conservação da matéria orgânica e no caso dos resíduos disponíveis à compostagem serem facilmente decomponíveis (baixa relação C/N).
<i>Natrum muriaticum</i>	Age nas plantas desidratadas e desmineralizadas ou cloróticas. Quando há crescimento reduzido, áreas necróticas e folhas secando. Nos cultivos em solos salinos. Quando há murcha na ponta das folhas.
<i>Phosphorus</i>	É recomendado nos casos de excesso de transpiração por intolerância ao calor da espécie ou da variedade. Plantas exigentes, quando não adubadas adequadamente, respondem a <i>Phosphorus</i> com crescimento idêntico ao das plantas adubadas. Estimula o crescimento.

<i>Pulsatilla</i> 	Se as hortalças estão com a produção prejudicada por causa do baixo número de sementes por fruto ou por intolerância ao local de cultivo, principalmente falta de ventilação. Estimula a frutificação.
 <i>Staphysagria</i>	Quando há prejuízos por excesso de pulgões, nematóides ou ácaros. Nos casos de sombreamento e de frio. Após danos causados por perdas de folhas/ramos. Plantas enxertadas e animais de inseminação artificial. Nas infestações de pulgas em animais.
<i>Sulphur</i>	Quando há excesso de transpiração ou de luz. Nos casos de variedades muito exigentes em quantidades de nutrientes. Induz desintoxicação de plantas, solos e animais. Coceiras e sarnas em animais. Florescimento.
<i>Thuya occidentalis</i>	Nos casos de ocorrência de “calosidades”, “verrugas” ou ventos (frios/quentes) que prejudicam a planta. Em tumores. Após vacinação.

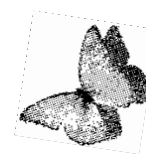
Tecnologias



A metodologia de experimentação participativa realizada com os alunos do Curso de Homeopatia (UFV) permitiu a obtenção rápida e integrada de resultados. Estimulou a criatividade e a realização de diversas experimentações. Gerou informações a serem utilizadas na produção e a indicação de novas preparações homeopáticas obtidas com recursos locais. Foram consideradas tecnologias aqueles resultados citados pelo menos 2 vezes. As prospecções são as experiências relatadas apenas uma vez, mas que podem orientar pesquisas futuras.



Tecnologias geradas nas experimentações dos
estudantes do Curso de Homeopatia
(extensão universitária) da UFV



PREPARADO HOMEOPÁTICO	RESULTADO DA APLICAÇÃO
<i>Silicia</i>	Feijão – desenvolvimento normal da planta. Couve – raízes numerosas e longas, maior número de folhas vigorosas. Flor de seda branca (ornamental) – planta mais desenvolvida com numerosas raízes.
<i>Solo</i>	Alface – acelera o crescimento da planta. Fava – plantas vigorosas e fortes. Feijão preto – melhor germinação.
<i>Sulphur</i>	Hibisco vermelho – aparência saudável, poucas raízes. Feijão – crescimento normal com folhas e caules perfeitos. Rabanete – germinação mais rápida.
<i>Arnica montana</i>	Feijão amarelo – demora na germinação, folhas deformadas e amareladas, menor crescimento e menor floração. Picão preto – germinação lenta. Rabanete – germinação lenta.
EM 4 (Microrganismos Eficientes) Preparação na forma de nosodio vivo conforme Roberto Costa	Pitanga – plantas vigorosas, com folhas brilhantes, desenvolvimento excelente. Feijão – desenvolvimento com floração homogênea e as folhas heterogêneas. Chuchu – aspecto saudável plantas vigorosas. Roseira – brotação nova, vigor, rosas tiveram tonalidade mais viva das cores. Feijão – força, vigor e resistência, crescimento normal e sementes bem formadas, heterogeneidade com excelente desenvolvimento, Chicória – grande crescimento porém ciclo de vida mais curto. Rabanete – plantas mais crescidas.

Tansagem	Alecrim – plantas fortes e vigorosas.
Estrume de gado	<i>Salvia officinalis</i> – melhor desenvolvimento da planta, brotos com mudinhas, bom crescimento com várias brotações.
Feijão	Feijão – germinação rápida com bom desenvolvimento posterior, plantas vigorosas.
Folha de abacate	Feijão – dificuldade na germinação, posteriormente planta bonita com vigor e aspecto sadio.
Cipó mil homens	Feijão – caule longo com folhas deformadas, enrugadas, um pouco queimadas, raízes finas, pouco desenvolvimento da planta, folhas enrugadas, raízes finas.
<i>Natrum muriaticum</i>	Proteção das pastagens e outros cultivos na 200c
Homeopatia da tanajura	Controle das formigas cortadeiras.
Nosódio da abelha-cachorro	Afugenta as abelhas das culturas.
Nosódio do mosquito borrachudo	Usado como repelente na 2CH.
<i>Apis mellifica</i> 6CH	Afugenta as abelhas das tachas ao fazer rapadura, e também dos cochos de ração nos currais.
<i>Apis mellifica</i> e nosódio da abelha cachorro	No cultivo de maracujá afugenta as abelhas-cachorro tornando possível a polinização pela mangaba (mamangava).



Prospecções

(Experiências relatadas apenas por um aluno do curso)

- Nome do preparado homeopático – Plantas tratadas: resultados obtidos
- *Silicia* – Feijão: germinação e desenvolvimento irregular da planta, caules e folhas heterogêneos. Cacau: germinação normal com baixo

desenvolvimento. Feijão: germinação e desenvolvimento da planta padronizado, plantas mais vigorosas.

- **Estrume de gado** – Milho: plantas robustas com folhas firmes e mais verdes. Feijão: excelente desempenho na germinação e no desenvolvimento da planta.
- **Sulphur** – Milho: germinação e desenvolvimento heterogêneo, caules finos, coloração verde claro. Pimentão: atraso na germinação e plantas pouco desenvolvidas. Hibisco vermelho: planta vigorosa, exuberante e com muitas raízes. Picão preto: não favorável à germinação.
- **Ignatia amara** – Feijão: plantas amareladas com presença de lagartas. Feijão: amarelou.
- **Chamomilla** – Feijão: plantas mais desenvolvidas, mais vigorosas, caule mais grosso e folhas maiores, maior germinação, conservação da umidade do solo.
- **Arnica montana** – Macela: planta mais resistente com excelente brotação. Arruda: plantas danificadas, folhas amareladas queimadas e enrugadas. Café: as mudas que receberam o medicamento homeopático tiveram desenvolvimento mais rápido e vigoroso.
- **Urina de Vaca** – Feijão: predisposição ao ataque de lesmas e lagartas, com desenvolvimento retardado de folhas e raízes. Camomila: plantas vigorosas.

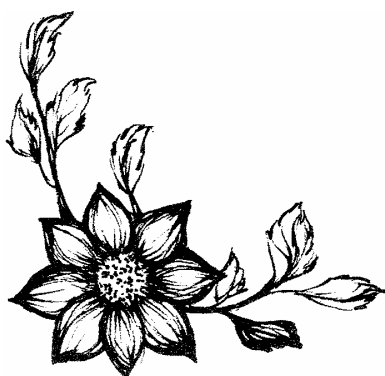
- ***Kali carbonicum*** – Feijão: crescimento acelerado, mais verde e mais resistente à seca. Rabanete e jiló: excelente germinação, desenvolvimento vigoroso da planta.



- ***Phosphorus*** – Pingo de ouro: crescimento acentuado, cores intensas, folhas maiores, caule e raízes mais grossas, repeliu insetos. Feijão: crescimento excelente, caule grosso e folhas vigorosas.
- ***Tiririca*** – Couve: melhor enraizamento. Trigo: crescimento acentuado, folhas vigorosas. Camomila: plantas menos exuberantes com o caule fino.
- ***Dulcamara*** – Feijão: crescimento normal. Alface: plantas homogêneas com crescimento regular.
- ***Carbo vegetabilis*** – Picão preto: germinação rápida. Rabanete: germinação mais rápida.
- ***Caulophyllum*** – Picão preto: aumento da velocidade na germinação. Rabanete: germinação mais lenta.
- ***Solo*** – Hortelã: plantas subdesenvolvidas.
- ***Calcarea carbonica*** – Feijão: germinação e crescimento padronizados com folhas vigorosas e mais verdes.

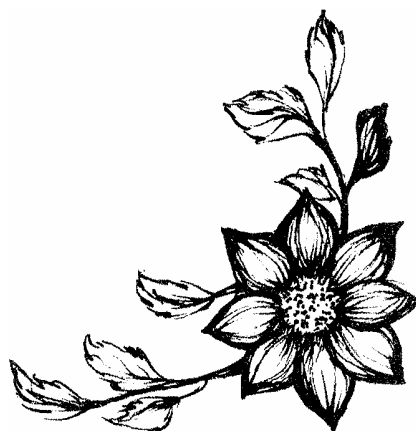
- ***Arsenicum album*** – Milho e feijão: boa germinação e desenvolvimento normal, planta vigorosa.
- **Chuchu** – Feijão: maior crescimento com caule mais fino e menor resistência.
- ***Belladonna*** – Eucalipto: plantas sem resistência, com menos raízes secundárias e micorrizas, folhas amarelas e vermelhas.
- **Flor do Feijão** – Feijão: caule mais fino e folhas amareladas.
- **Bugre** – Feijão: plantas robustas.
- ***Natrum muriaticum*** – Tomate: excelente desempenho na germinação e grande vigor da planta.
- **Palha de Café** – Feijão: crescimento atrasado, folhas pequenas, amarelas e sem vigor.
- ***Zincum*** – Alface: plantas homogêneas com crescimento regular.
- ***Lycopodium clavatum*** – Pimenta: aumento da resistência e longevidade.
- **Cacau** – Cacau: germinação vigorosa.
- **Cogumelo branco** – Cacau: melhor germinação e grande vigor.

- **EM 4** (nosódio vivo) – Feijão: algumas plantas não desenvolveram completamente porém as outras plantas tiveram floração, folhas homogêneas, folhas amarelas com pintas. Chuchu: bom aspecto porém pouco vigor. Chicória: desenvolvimento mais lento.
- **Ferrugem do saião** (nosódio vivo) – Saião: plantas homogêneas sem a eliminação total de ferrugem, plantas heterogêneas no tamanho e na cor.
- **Pulgão da couve** (nosódio vivo) – Couve: homogeneidade, vigor no desenvolvimento, cor boa, os pulgões desapareceram em dois dias.
- **Ferrugem** (nosódio vivo) – Café: controle da ferrugem.
- **Lagarta** (nosódio vivo) – Couve: controle de pulgão e maior número de folhas na planta.
- **Coco** (nosódio vivo) – Coco: aumento da resistência dos frutos, frutos não caíram.
- **Limão** (nosódio vivo) – Limão: frutos saudáveis, cresceram e amadureceram o que não acontecia antes.



- **Broca** (nosódio vivo) – Café: controle da broca do café.
- **Fungos** (nosódio vivo) – Café: controle dos fungos.

- **Hibisco** – Jiló: excelente desenvolvimento da parte aérea, solo ficou com aparência seca, raízes pequenas porém com caule resistente.
- *Mammillaria scheidweilerana* (Mamilária) – Cactus: desenvolvimento irregular, algumas plantas com brotos.
- **Carqueja** – Samambaia: desenvolvimento irregular, baixa resistência e perecimento das plantas.
- **Estrume de galinha** – Pimenta: crescimento com grande floração.
- **Jambo** – Milho e Alho: emergência lenta, crescimento rápido, baixo desempenho geral da planta.
- **Tansagem** – Sálvia: estímulo ao crescimento, emissão de brotos novos e ramificações, folhas pequenas.
- **Casca de laranja** – Milho: plantas murchas, amareladas, com raízes pequenas, finas e estagnadas, não sobreviveram.
- **Pau magro** – Pau magro: a única planta sobrevivente ficou com bom aspecto.
- *Natrum muriaticum* – Eucalipto: cor apagada, retenção de água, folhas arredondadas. Camélia: os botões antes de abrirem secavam e caíam, depois do tratamento homeopático abriram belas flores.





- ***Arnica*** – Palmito pupunha: as plantas com cor opaca amarela esverdeada foram reabilitadas
Couve: estava isolada, afastada das outras, decaída com apenas dois pares de folhas após aplicação tiveram mais força e mais dois pares de folhas novas.
- ***Sulphur*** – Pinheiro: folhas levemente retorcidas, estimulou o crescimento.
- ***Ferrum metallicum*** – Quiabo: folhas maiores e mais verdes, brotação mais bonita.
- ***Silicea*** – Goiaba com crescimento paralisado: folhas mais grossas e saudáveis, brotação nova, caule mais resistente e sadio.
- ***Staphysagria*** – Laranjeira com pulgões, poucas folhas com manchas pretas grudadas: controlou os pulgões, formou folhas novas e vigorosas, caule limpo, galhos com brotos novos.
- ***Calcarea phosphorica*** – Planta ornamental com folhas amarelas que secavam e apodreciam: acelerou a renovação das folhas.
- ***Apis mellifica*** – Café: melhorou a resistência dos grãos, controlou a queda prematura de grãos.

- ***Nux vomica*** – Lírio da paz que recebeu aplicação de veneno contra mosquito da dengue e ficou com deformações nas folhas e flores queimadas: normalização total da planta depois de um mês de uso do preparado homeopático.
- ***Arnica, Borax, Calcarea carbonica*** – Hortêncica com planta pouco desenvolvida, folhas muito queimadas nas bordas: depois do tratamento as folhas queimadas caíram dando lugar a novas brotações mais resistentes, a planta ficou forte e saudável.
- ***Carbo vegetabilis e Sulphur*** – Café: aumento de brotações, floração, produção, peso, conservação pós-colheita.
- ***Calcarea carbonica, Arnica montana e Chamomilla*** – Café: brotação mais vigorosa, folhas mais largas. Hortaliças: aumentou a resistência e a produção.



Algumas indicações de Preparados Homeopáticos destinados ao Solo

- **Nosódio** – Recurso imediato que equilibra e estimula a reação do solo.
- **Adubo químico homeopatizado** – Desintoxicação de adubações química sucessivas.
- **Alumina** – Equilibra o alumínio e reduz a necessidade de calagem.
- **Magnesia carbonica e Calcareia carbonica** – Conservação da matéria orgânica e ciclagem de nutrientes.
- **Sulphur** – Desintoxicar o solo, “jogar fora” seus desequilíbrios e intoxicações.
- **Natrum muriaticum** – Equilibrar os sais no solo.
- **Silicea e Ferrum** – Auxiliar no processo de estruturação dos solos. Os elementos como alumínio, ferro, mercúrio, arsênio, chumbo, podem estar presentes no solo em grandes concentrações ou como resíduos de agroquímicos aplicados nas lavouras. A homeopatia destes elementos é útil na desintoxicação dos solos contaminados.
- **Sais de Schussler** – Nutrição do solo.



Algumas indicações de preparados homeopáticos em grãos armazenados

- ***Sulphur e Phosphorus*** – Controle de fungos.

Algumas indicações de preparados homeopáticos destinados a água

- **Nosódio** – Equilíbrio imediato da água.
- **Plantas aquáticas despoluidoras** – Exoneração.
- ***Carbo vegetabilis*** – Despoluição das águas, de resíduos físicos, biológicos e químicos, porém precisa ser associado com outra homeopatia, por exemplo *Nux vomica* no caso de poluição química. Nos casos de dureza de Cálcio e Magnésio.
- ***Nux vomica*** – Poluição química.
- ***Pyrogenium*** – Eliminação de cheiros desagradáveis.
- ***Escherichia coli*** – Equilíbrio dos microrganismos na água.
- ***Ferrum metallicum e Silicea*** – No caso de excesso de ferro na água.



Plantas Simillimum

De acordo com o princípio da similitude, em cada estado de desequilíbrio haverá alguma homeopatia mais indicada (o “simillimum”).

PLANTA	CARACTERÍSTICA	NOME DA HOMEOPATIA
<i>Arnica montana</i>	Traumas por podas, colheitas, ventos e chuvas de granizo.	<i>Arnica montana</i>
Camomila	Grande capacidade de captar o cálcio.	<i>Chamomilla officinalis</i>
Capim gordura	Alimenta animais e insetos. Protege as lavouras de ações externas equilibrando fungos, ácaros, ferrugens.	<i>Melinis minutiflora</i>
Carvalho	Árvore rica em cálcio. Aumenta a qualidade do composto.	<i>Quercus glandium spiritus</i>
Carvalho	Árvore rica em cálcio com expressivo conteúdo de potássio e enxofre. Do carvão é feito o preparado <i>Carbo vegetabilis</i> . Recupera plantas com baixa vitalidade. É despoluente. Em água com tóxicos deve ser associada a <i>Nux vomica</i> .	<i>Carbo vegetabilis</i>
Cavalinha	Desequilíbrios de Siliceo . Recupera a fertilidade do solo.	<i>Equisetum arvense</i>
Dente de leão	Equilibra o ácido silícico e a capacidade de absorver água.	<i>Taraxacum officinalis</i> 4CH
Mil folhas	Atua no carbono, nitrogênio e enxofre.	<i>Achillea millefolium</i>
Urtiga	Rica em ferro, libera dióxido de ferro do solo.	<i>Urtiga dioica</i>
Valeriana	Ativa o fósforo, revitaliza microorganismos e minhocas.	<i>Valeriana officinalis</i>
Noz vomica	Desintoxicação, descontaminação, limpeza. Havendo fetidez associar a <i>Pyrogenium</i> 8CH.	<i>Nux vomica</i>



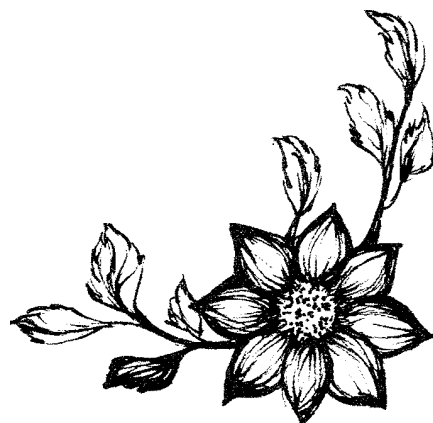
Razões de você apoiar o uso da homeopatia

1 – A homeopatia é a tecnologia da dinamização e não deixa resíduos. A homeopatia não polui! A homeopatia causa equilíbrio, não extingue espécies, respeita e harmoniza os ecossistemas.

2 – Na produção orgânica de alimentos é proibido usar agrotóxicos. Pode ser usada a homeopatia. Produtos orgânicos são mais lucrativos e saudáveis! Ninguém gosta de resíduos de venenos (agrotóxico) nos alimentos. Na Agroecologia a homeopatia é permitida. Quem adotou a homeopatia está humanamente feliz.

3 – A homeopatia significa: independência, sustentabilidade, segurança alimentar (na agricultura familiar e empresarial), saúde da água/da terra/do ar/da gente, alimentos ecológicos.

4 – A homeopatia não é objeto de crença. Os fenômenos da homeopatia são repetíveis, são previsíveis, são quantificáveis, são descritíveis e tem relação causa-efeito. A homeopatia tem princípios, filosofia e metodologia próprios. O fundamento da homeopatia é a experimentação, portanto é ciência.



Projeto CNPq/CT-Agro 20/2005 – “Homeopatia: tecnologia social destinada à agricultura familiar”

Os Seres Vivos tratados com Homeopatia

“O ambiente está melhor, aumentou os pássaros, anu, gavião e pássaros pequenos comendo todos juntos sem um agredir o outro. Aumentou os tatus, diversificou as plantas espontâneas. Colho sem gastar nada e sem gastar tempo, antes a renda era buscada quase toda trabalhando fora da propriedade.”

Paulo Estevão Batista (Paula Cândido – MG)

“Acho que pra mim a Homeopatia é uma das alternativas mais certas para o futuro da vida toda equilibrada, da propriedade, por isso temos que tratar a propriedade como organismo vivo que faz parte de nossas vidas.”

Primo Dalmásio (Nova Venécia – ES)

“A meu ver, aprendi que qualidade de vida sem Homeopatia, Floral, Fitoterápicos, alimentação mais correta, não existe.
O resto mantém o doente, doente.”

Clemente de Oliveira Coelho (Barra de São Francisco – ES)

“O proprietário tomando Homeopatia passa a ter tranqüilidade, não precisa agredir a natureza com agrotóxicos.”

Marilene Amâncio Dutra (Sacramento – Manhuaçu – MG)

“Com a Homeopatia consegui fazer o controle geral em toda a propriedade tendo a oportunidade também de trabalhar com prevenção.”

Patrick Miranda Cardoso (Tombos – MG)

“Eu encontro tempo de aguar, cuidar das plantas, eu aprendi o que é vida, antes eu era muito grossa com elas quando ia quebrar alguma planta, arrancar, não tinha muito sentimento na coisa e depois da Homeopatia eu chego ali peço licença, não tenho medo de falar da mãe terra com as pessoas, perdi o receio de comparar com nossas veias a questão da água.”

Lizete Maria Mischiatti (Água Branca – ES)

ANEXO 2

A) Preparados homeopáticos destinados ao tratamento local em animais.

(Fonte Bibliográfica: “Homeopatia e Fitoterapia na Produção Orgânica”. Coopasul, julho/2001, Campinas do Sul – RS).

HOMEOPATIA	TRATAMENTO
<i>Apis mellifica</i>	- Picada de inseto. - Inflamação do úbere (pré e pós-parto).
<i>Arnica montana</i>	- Inflamação por pancada. - Leite com sangue (pancada).
<i>Arsenicum album</i>	- Aves em geral. - Intoxicação causada por veneno.
<i>Belladonna</i>	- Febre muito alta. Associar com <i>Apis</i> na infecção do casco e picada de escorpião.
<i>Bryonia</i>	- Problemas com ligamentos (osso a osso, músculo a músculo).
<i>Calcarea arsenicosa</i>	- Epilepsia.
<i>Calcarea carbonica</i>	- Paralisia do parto (quando não consegue levantar após o parto).
<i>Calcarea phosphorica</i>	- Consolidação de fraturas (mais rápida).
<i>Calcarea sulphurica</i>	- Abscessos que abrem e demoram a fechar.
<i>Carbo vegetabilis</i>	- Associar com <i>Lycopodium</i> e <i>Pulsatilla</i> nos casos de timpanismo (embuchamento).
<i>Chelidonium</i>	- Hepatite.
<i>China officinalis</i>	- Pós-operatório (tirar o efeito do anestésico).
<i>Crotallus horridus</i>	- Leptospirose, envenenamento por raticida, febre amarela.
<i>Gelsemium</i>	- Paralisia nas pernas.
<i>Hepar</i>	- Abscessos e infecção no útero.
<i>Ipeca</i>	- Nervosismo.
<i>Hypericum</i>	- Nervosismo.
<i>Lachesis</i>	- Picada de cobra, hemorragias (babesiose).
<i>Lilium tigrinum</i>	- Prolapso de útero e vagina.
<i>Nux vomica</i>	- Desintoxicação (alimentos estragados e piretróides).

<i>Phosphorus</i>	- Anti-hemorragico (sangue no leite, pressão sanguínea). - Desintoxicação de organofosforados.
<i>Pulsatilla</i>	- Vacas que estão entrando em cio mas não mostram.
<i>Rhus toxicodendron</i>	- Tratamento de tendão.
<i>Ruta graveolens</i>	- Tratamento muscular. - Prolapso do útero. - Conjuntivite (“olho gordo”).
<i>Sepia</i>	- Prolapso no útero.
<i>Silicea</i>	- Associar com <i>Hepar</i> na drenagem de abscessos e cicatrização da pele.
<i>Staphysagria</i>	- Cicatrizante poderoso (pós-operatório).
<i>Thuya</i>	- Verrugas.
<i>Urtiga urens</i>	- Secar as vacas.
<i>Vipera</i>	- Nefropatia, hemorragia uterina, pele descamada.

Anexo 2

B) Indicações de preparados homeopáticos em distúrbios comuns dos animais.

(Fonte Bibliográfica: “Homeopatia e Fitoterapia na Produção Orgânica”. Coopasul, julho/2001, Campinas do Sul – RS).

DISTÚRBIOS	PREPARADOS HOMEOPÁTICOS INDICADOS
Laringite	<i>Apis, Histaminum</i>
Bronquite	<i>Ipeca, Drosera</i> ou associação de <i>Coffea, Echinacea, Vincetoxicum</i> e <i>Sulphur</i>
Broncopneumonia	<i>Aconitum, Belladonna, Hepar, Ipeca, Bryonia, Phosphorus</i>
Taquicardia	<i>Arnica, Aconitum, Arsenicum, Lachesis, Cactus</i>
Bradicardia	<i>Digitalis</i>
Hemorragia	<i>Phosphorus, Ipeca, Lachesis, Cinnamomum</i> Hemorragia por pancada – <i>Arnica</i>
Infecção na boca (estomatite)	<i>Belladonna, Rhus toxicodendron, Mercurius</i> (aftosa), <i>Nitricum acidum, Kreosotum, Borax</i>
Língua de pau (actinomicose)	<i>Kali iodatum, Hepar sulphuris.</i>
Indigestão	<i>Lachesis, Nux vomica</i>
Acidose	<i>Nux vomica, Arsenicum album, Veratrum album</i>
Alcalose	<i>Nux vomica, Arsenicum album, Veratrum album</i>

Intoxicação alimentar	<i>Nux vomica, Arsenicum album, Carbo vegetabilis</i>
Cólica intestinal	<i>Colocynthis</i>
Timpanismo (vaca estufada)	<i>Nux vomica + Plumbum + Carbo vegetalis</i> (associados) <i>Lycopodium, Pulsatilla</i>
Prolapso do intestino reto	<i>Mercurius corrosivus, Lilium tigrinum</i>
Infecção renal	<i>Nux vomica, Colocynthis, Chamomilla, Belladonna, Lycopodium, Hepar</i>
Paralisia da bexiga	<i>Arnica + Hypericum</i> (associados), <i>Dulcamara, Causticum</i>
Cálculo renal	<i>Berberis, Lycopodium, Acidum benzoicum, Calcarea carbonica</i>
Prolapso do útero	<i>Lilium tigrinum, Sepia</i>
Atonia uterina pós-parto	<i>Arnica, Sabina, Caulophyllum</i>
Prolapso uterino	<i>Arnica e Sabina</i>
Cisto no ovário	<i>Apis, Pulsatilla, Sépia, Aurum, Bufo rana, Platina, Lilium tigrinum, Lachesis, Sulphur</i>
Anestro	<i>Pulsatilla, Kali carbonicum, Ovarinum, Sepia</i>
Cio reduzido	<i>Aristolochia + Kali iodatum</i> (associados)
Cio prolongado	<i>Pulsatilla, Sepia</i>
Endometrite	<i>Sepia, Pulsatilla, Hepar</i>
Edema do úbere (úbere inflamado)	<i>Apis mellifica, Kali carbonicum</i>
Ausência de leite (segura o leite)	<i>Asa foetida, Argentum nitricum, Moschus, Ignatia, Natrum muriaticum, Pulsatilla, Phytolacca</i>
Sangue no leite	<i>Ipeca, Phosphorus, Lachesis, Belladonna, Hamamelis</i>
Tumores de mama	<i>Conium, Phytolacca, Sulphur iodatum</i>
Rachadura nas tetas	<i>Arnica, Causticum, Graphites, Sulphur, Silicea, Arsenicum</i>
Inflamação das pálpebras	<i>Belladonna, Arnica, Aconitum, Mercurius solubilis</i>
Queda da pálpebra	<i>Aconitum, Dulcamara, Causticum, Rhus toxicodendron, Gelsemium</i>
Lacrimejamento	<i>Petroleum, Pulsatilla, Natrum muriaticum, Ledum palustre, Agaricus, Phosphoricum acidum</i>
Conjuntivite	<i>Belladonna, Euphrasia, Aconitum, Ruta, Argentum nitricum, Mercurius corrosivus</i>
Papilomatose	<i>Causticum, Thuya, Dulcamara, Nitricum acidum, Calcarea carbonica</i>
Dermatite	<i>Belladonna, Arnica, Apis, Cantharis, Mercurius solubilis, Silicea, Belladonna + Apis</i>
Abscesso na pele	<i>Belladonna, Mercurius solubilis, Silicea + Hepar</i>

Tétano	<i>Tetanium, Ledum, Hypericum</i>
Vermes	<i>Abrotanum, Cina</i>
Ectoparasitas	<i>Sulphur, Mercurius solubilis, Graphites, Psorinum</i>
Queimaduras	<i>Arsenicum, Calendula, Cantharis</i>
Vômito	<i>Arsenicum, Ipeca, Nux vomica, Phosphorus, Pulsatilla, Tabacum</i>
Pré e pós-operatório ou Intervenções menos agressivas	<i>Gelsemium, Calendula, Hamamelis, Hypericum, Antimonium tartaricum, Aurum, Digitalis, Hepar, Silicea Pyrogenium.</i>

Como aplicar homeopatia nos animais

- Em casos agudos (situações repentinas) dar o preparado homeopático na boca do animal, de forma direta ou com alimento, 5 gotas com intervalos de 2 horas.
- Em casos crônicos (situações antigas ou repetitivas) dar o preparado homeopático no alimento ou de forma direta, 3 gotas, 2 vezes ao dia. Bovinos: misturar 60 gotas em 400 gramas de açúcar cristal e depois juntar a 25 quilos de sal. Fornecer a mistura à vontade.

Distribuição gratuita

(Limitada a disponibilidade de recursos)

Pedidos a: Vicente W. D. Casali

Universidade Federal de Viçosa/Fitotecnia

Viçosa- MG Cep: 36570-000

Tel: (31) 3899-2613 Fax (31) 3899-2614

e-mail: vwcasali@ufv.br

Ao solicitar exemplares, favor fornecer nome, endereço completo, cidade, CEP, perfil (informe se é agricultor(a), empresário(a), administrador(a) municipal, técnico, estudante, ou qualquer outra atividade)

É permitido copiar. Desde que não seja vendida e não seja omitida nenhuma parte. Por prudência, consulte-nos se há nova edição.

No caso de citação bibliográfica mencionar: Resende, J.M. (Coordenador).